



CARACTERÍSTICAS E TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA DESENVOLVIDAS NOS PROGRAMAS DE PÓS- GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO¹

Kiara Karizy Guimarães de Melo²

RESUMO

Diante da relevância da produção do conhecimento dos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE), o objetivo do estudo foi analisar as características e tendências teórico-metodológicas das dissertações e teses em Educação Especial (EE) e Educação Inclusiva (EI) defendidas nos PPGE do Centro-Oeste (CO), de 1976 a 2012. Realizamos uma revisão bibliográfica e a análise das produções. Concluímos que a produção em EE e EI no CO não está consolidada, mas está em expansão. PALAVRAS-CHAVE: educação especial; educação inclusiva; produção do conhecimento.

INTRODUÇÃO

O primeiro PPGE da região CO foi o da UnB, que iniciou suas atividades em 1974. Segundo dados da CAPES, atualmente a região CO possui 16 PPGE que oferecem: 14 mestrados acadêmicos, 8 doutorados e 2 mestrados profissionais.

Nesses mais de 40 anos desde a criação do primeiro PPGE da região CO a produção de dissertações e teses no Brasil cresceu de forma expressiva. Diante disso, esta pesquisa se justifica pela necessidade de estudos que possibilitem uma visão global da produção do conhecimento em EE e EI, e que levantem dados atualizados sobre esta temática, trazendo dentro de sua realização análises das bases teórico-metodológicas e técnicas das dissertações e teses desenvolvidas nos PPGE da região CO.

As primeiras iniciativas relacionadas à produção teórica sobre as pessoas com deficiência no Brasil foram desenvolvidas por médicos e datam de 1900. No entanto, é a partir da década de 1970, com a institucionalização da Pós-Graduação e da EE, com a criação do Centro Nacional de Educação Especial, que a área inicia a constituição de um campo específico de ensino e pesquisa dentro da universidade brasileira (SILVA, 2014).

Em seus estudos Silva (2014) identificou que a pesquisa em EE e EI apresenta três períodos, a saber: Pioneirismo (1971-1984), Expansão (1985-1998) e Consolidação

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte de Goiás (SEDUCE), kiarakarizy@yahoo.com.br

(1999-2009). Apesar da consolidação da área e do aumento expressivo das publicações em EE e EI, muitas questões sobre a educação da pessoa com deficiência ainda não apresentam respostas.

Nesse sentido, nossa pesquisa tem como problemática a compreensão do conhecimento produzido sobre a pessoa com deficiência e/ou NEE na região CO sob a forma de dissertações e teses nos PPGE.

Para entendermos este desenvolvimento realizamos uma revisão bibliográfica sobre o desenvolvimento da pesquisa em Educação e EE/Inclusiva no Brasil e um levantamento documental sobre os PPGE da referida região.

Em seguida, realizamos o levantamento no banco de dados da CAPES de todos os PPGE da região CO, bem como os dados de suas produções. As produções acadêmicas discentes dos programas em análise totalizam 3402 dissertações e 206 teses, sendo que deste universo, 127 dissertações³ e 10 teses tratam da temática da EE e EI.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

Através dos dados coletados em nossa ficha/roteiro foi possível identificarmos características e tendências gerais presentes nos resumos das 127 dissertações e 10 teses em EE e EI defendidas nos PPGE da região CO, no período de 1976 a 2012.

No que se refere a quantidade e evolução das dissertações e teses ao longo dos anos, é possível observar no gráfico 1 que a partir dos anos 1999 as produções em EE e EI passam a ser anuais, outro dado relevante se refere ao aumento expressivo de publicações a partir de 2005, reflexo das políticas de inclusão implementadas de forma mais incisivas no início da década de 2000. Além disso, é possível verificar que a região CO não apresenta uma produção de teses em EE e EI expressiva. Nesse sentido, entendemos que na região CO a área de EE e EI ainda não está consolidada, uma vez que esta consolidação se dá quando há uma produção sistemática de teses, demonstrando um amadurecimento da área (SAVIANI, 2007).

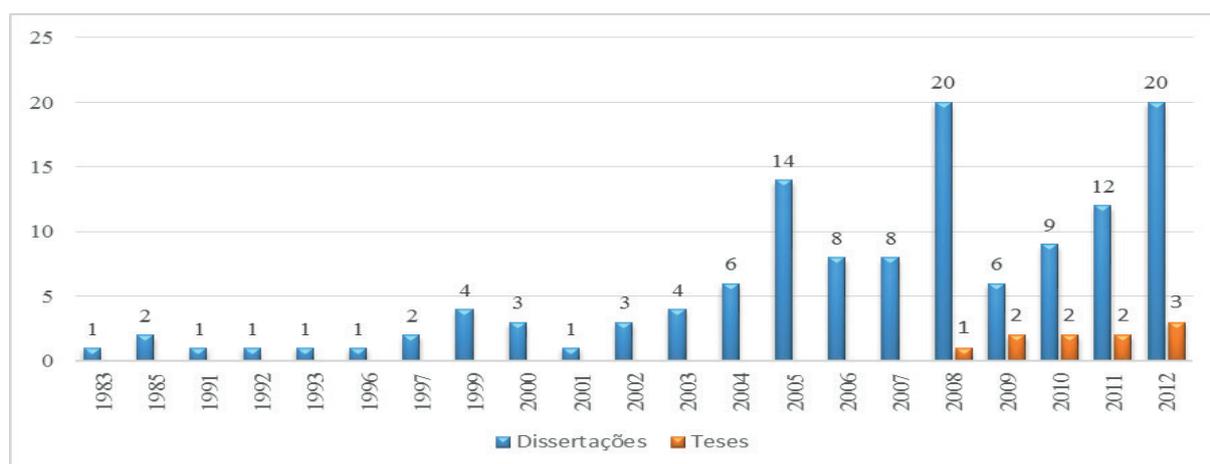


Gráfico 1 - Evolução das dissertações e teses em EE e EI dos PPGE da região CO
Fonte: Elaboração da autora, 2016.

³ Da amostra de 127 dissertações, não conseguimos coletar 3 resumos. Diante disto quando tratarmos dos dados referentes a quantidade, evolução das defesas no tempo, instituições em que foram defendidas, e orientadores, utilizaremos este total, para as demais análises o total será de 124 dissertações.

No que se refere a distribuição dos trabalhos conforme origem institucional, verificamos, no quadro 2, que as instituições que apresentam dados mais expressiva são a UnB e a UFMS – Campo Grande, no entanto, ressaltamos que apesar de ambas terem a mesma quantidade de trabalhos defendidos, a UFMS – Campo Grande só iniciou suas atividades no mestrado quatorze anos após a UnB.

IES	Programa	Ano de início		Dissertações EE e EI	Teses EE e EI	Total de produções
		Mestrado	Doutorado			
UnB	Educação	1974	2005	33	2	35
UFG	Educação	1986	2001	10	3	13
UFMS (Campo Grande)	Educação	1988	2004	30	5	35
UFMT (Cuiabá)	Educação	1988	2009	6	-----	6
UCB	Educação	1994	2009	15	-----	15
UCDB	Educação	1994	2010	8	-----	8
PUC GOIÁS	Educação	1999	2007	16	-----	16
UFGD	Educação	2008	-----	5	-----	5
UFMS (Corumbá)	Educação (Educação Social)	2009	-----	3	-----	3
UEMS	Educação	2011	-----	1	-----	1
Total				127	10	137

Quadro 2 - Demonstrativo das dissertações e teses em EE e EI por instituição de origem.

Fonte: Elaboração da autora, 2016.

Outro dado importante se refere a baixa produção dos PPGE da UFG e UFMT, que iniciaram suas atividades em 1986 e 1988 respectivamente, quando comparamos estes, com os programas das instituições privadas UCB e PUC-GOIÁS que iniciaram suas atividades em 1994 e 1999 respectivamente.

No que se refere a distribuição dos trabalhos conforme a instância administrativa em que foram defendidas, verificamos que 68% (87 dissertações) em EE e EI, dos PPGE da região CO foram defendidas em IES de administração pública federal. Enquanto 31% (39 dissertações) foram defendidas em IES de administração particular e apenas 1% (1 dissertação) em IES de administração pública estadual. No que diz respeito as teses, verificamos que 100% (10 teses) foram defendidas em IES de administração pública federal.

Estes dados revelam a quase ausência das IES públicas estaduais na produção do em EE e EI na região CO. Isto ocorre, em certa medida, pela ausência de PPGE nas universidades estaduais, impactando de forma negativa não só a produção do conhecimento em EE e EI, mas em educação como um todo.

Quando tratamos da distribuição dos trabalhos conforme o número de orientadores, verificamos que de um total de 66 orientadores, 44, orientaram apenas um trabalho (dissertação/tese) em EE e EI, ou seja, 44 trabalhos. Enquanto 22 orientadores foram responsáveis por orientar os outros 93 trabalhos.

Outro dado relevante foi que 44% da produção (64 trabalhos), foram orientados por um total de 9 orientadores (que denominamos grupo A), num total de 66

orientadores. Enquanto os outros 56% da produção (73 trabalhos), foram orientados por 57 orientadores (que denominamos grupo B).

Dentre os orientadores responsáveis por formarem 44% dos mestres e doutores da região CO temos: Alexandra Ayach Anache (onze orientações), Dulce Barros de Almeida⁴ (dez orientações), Mônica Carvalho Magalhães Kassar (oito orientações), Celeste Azulay Kelman (sete orientações), Elizabeth Tunes (sete orientações), Eunice M. L. Soriano de Alencar (seis orientações), Antônio Carlos do Nascimento Osório (seis orientações), Elianda Figueiredo Arantes Tiballi (cinco orientações), Marilda Moraes Garcia Bruno (quatro orientações).

Estes dados são importantes para identificarmos os grupos de pesquisadores com certa tradição na área de EE e EI, bem como a chegada de novos pesquisadores.

No que se refere ao financiamento das pesquisas, podemos observar que a maior parte dos trabalhos 84%, ou 113 trabalhos, não recebeu nenhum tipo de fomento. Estes dados se diferem dos dados encontrados por Silva (2016) no estado de São Paulo. Segundo o autor 50,44% das teses em EE e EI dos PPGE de São Paulo receberam algum tipo de bolsa para sua execução. Isto pode ter ocorrido em decorrência da área da EE e EI se encontrar consolidada em São Paulo.

Quando tratamos das temáticas privilegiadas nos estudos verificamos que a maior parte dos trabalhos desenvolvidos no PPGE da região CO se referem a processo de integração/inclusão 27,61% (37 trabalhos), seguida das temáticas, ensino aprendizagem 25,37% (34 trabalhos), atitude e percepção de familiares e profissionais sobre a pessoa com deficiência/NEE 10,44% (14 trabalhos), formação de recursos humanos 7,46% (10 trabalhos). Estes resultados vão ao encontro dos dados levantados por Silva (2016), Nunes, Ferreira e Mendes (2004), que apontaram os temas ensino-aprendizagem, processos de integração/inclusão, formação de recursos humanos, e atitudes e percepção de familiares e profissionais sobre a pessoa com deficiência, como temáticas privilegiadas nas dissertações e teses em EE e EI desenvolvidas pelos pesquisadores brasileiros.

Já o público-alvo mais frequentes nas dissertações e teses em EE e EI dos PPGE da região CO foram: deficiente auditivo 20% (28 trabalhos), Genérico (Deficiente) 15,71% (22 trabalhos), Genérico (Especiais) 15% (21 trabalhos), Deficiência Intelectual 10,71% (15 trabalhos) e Deficiência Visual 8,57% (12 trabalhos).

No que se refere a metodologia utilizada nas pesquisas em 54,48%, 37 trabalhos, o autor não esclarece qual foi a metodologia empregada.

Outro dado relevante encontrado nos dados se refere as bases teóricas, verificamos que a maior parte dos autores 84% (112 trabalhos), não designa a base teórica nos resumos.

Com relação as fontes e o campo empírico de coleta de dados levantamos que a maior incidência de fontes de coleta de dados foi de sujeitos 54% (72 trabalhos), seguido de 20% (27 trabalhos) de sujeito e obras/documentos e 16% (21 trabalhos) de obras/documentos. Já o campo empírico de coleta de dados mais mencionado nos resumos foi a escola regular, 41,04% (55 trabalhos), e em 29,10% (39 trabalhos) o campo empírico não foi mencionado.

4 In memoriam

No que se refere a técnica de coleta de dados os resumos apontam a inquirição (entrevista e questionário) como principal técnica de coleta de dados 35% (67 trabalhos) utilizada nas pesquisas em EE e EI, seguida da observação 21% (39 trabalhos) e do levantamento bibliográfico-documental com 18% (35 trabalhos).

Já com relação a técnica de tratamento dos dados coletados, observamos que 49% das pesquisas (66 trabalhos) utilizaram o tratamento qualitativo, enquanto 3% (4 trabalhos) utilizaram o tratamento qualitativo-quantitativo. Outro dado importante revelado na leitura dos resumos se refere ao número de trabalhos que o autor não explicita a técnica de tratamento de dados, em 48% das pesquisas (64 trabalhos).

Com relação as abordagens epistemológicas só foi possível identificar as mesmas em 31% dos resumos (41 trabalhos). Ou seja, em 69% das pesquisas (91 trabalhos) o autor não explicita, ou ainda, não apresenta informações para que se identifique a abordagem utilizada.

Os dados apresentados possibilitam iniciar a compreensão do desenvolvimento da produção do conhecimento em EE e EI na região CO. Entendemos que esta produção está em expansão, e que alguns grupos de pesquisadores têm buscado fortalecê-la para que ela se consolide e caminhe em direção da solução dos problemas vivenciados pelas pessoas com deficiência e NEE.

CHARACTERISTICS AND TRENDS OF PRODUCTION IN SPECIAL EDUCATION AND INCLUSIVE EDUCATION DEVELOPED IN THE POST-GRADUATION PROGRAMS IN EDUCATION IN THE CENTRAL WEST BRAZILIAN

ABSTRACT: Given the relevance of knowledge production developed in the Graduate Programs in Education (GPE), the objective of the study was to analyze the theoretical-methodological characteristics and trends of dissertations and theses in Special Education (SE) and Inclusive Education (IE) of GPE from the Central-West region (CW) from 1976 to 2012. A review and analysis of the productions was carried out. We conclude that production in SE and IE in the CW is not consolidated, but is expanding.

KEYWORDS: *special education; inclusive education; production of knowledge.*

CARACTERÍSTICAS Y TENDENCIAS EN LA PRODUCCIÓN EN EDUCACIÓN ESPECIAL Y EDUCACIÓN INCLUSIVA DESARROLLADOS EN LOS PROGRAMAS DE POSGRADO LA MEDIO OESTE DO BRASIL

RESUMEN: *Dada la importancia de la producción de conocimiento desarrollado en el Programa de Postgrado en Educación (PPE), el objetivo del estudio fue analizar las características y tendencias teóricas y metodológicas de las disertaciones y tesis en Educación Especial (EE) y la Educación Inclusiva (EI) de PPE del Medio Oeste (MO) de 1976 a 2012. Se realizó una revisión y análisis de las producciones. Concluimos que la producción en EE y EI en el MO no está consolidada, pero se está expandiendo.*

PALABRAS CLAVE: *educación especial; educación inclusiva; producción de conocimiento.*

REFERÊNCIAS

NUNES, L. R. D. P.; FERREIRA, J. R.; MENDES, E. G. A produção discente da pós-graduação em educação e psicologia sobre o indivíduo com necessidades educacionais especiais. In: MENDES; E. G.; ALMEIDA, M. A.; WILLIAMS, L. C. A. (Org.). **Temas em educação especial: avanços recentes.** São Carlos: EDUFSCar, 2004, p.131-141.

SAVIANI, D. Doutorado em educação: significado e perspectivas. **Diálogo Educacional**. Curitiba, v. 7, n. 21, p. 181-197. Mai./ago. 2007.

SILVA, R. H. dos R. A pesquisa em educação especial e inclusiva no contexto da pós-graduação em educação no Brasil: constituição, desafios e perspectivas. In: ORRÚ, S. E. **Para além da educação especial: avanços e desafios**. Rio de Janeiro: Wak, 2014. Capítulo 2, p. 55-93.

SILVA, R. H. dos R. Características e Tendências das Teses em Educação Especial Desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação do Estado de São Paulo. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, v. 22, n. 1, p. 125-144, Jan.-Mar., 2016.